



Mãe Peregrina

Visitas que Curam



www.espacomissionario.com.br

Ano IV – Nº 163 – 17 de Fevereiro de 2015

Beatriz Souza recebeu a 177ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes



No dia 02-02-2015, Beatriz Souza recebeu a visita de Nossa Senhora e, como toda visita do Céu à terra, deve ser um momento singular feito para o espírito humano, seu campo de visão inexplorado, como uma oportunidade de aprendizagem e progresso. Se procuramos entender os eventos deste final dos tempos, corretamente, devemos retomar o assunto pertinente à data de 21-12-2012. Desse período em diante iniciou-se um processo de purificação terrestre e, a nível humano, do gene FOXP2, a fim de adaptar o homem à nova realidade terrena. Mas, como gozamos do livre-arbítrio, é inevitável um grande conflito entre Luz e trevas. Muitas almas que estão sob o jugo das trevas serão resgatadas, outras serão atraídas cada vez mais aos encantos do materialismo. Como tudo na matéria é uma consequência, este embate entre o bem e o mal repercute sob as mais variadas formas, mas tudo sob o controle de Yeshua em um plano maior. Ou abrimos os olhos para a realidade do conhecimento que somente o universo nos pode transmitir, usando o poder da fé, ou podemos correr o risco de entendermos o retorno de Yeshua como uma ameaça que deixa o homem incrédulo.

Marco Aurélio

Mensagem de Nossa Senhora Sorteada durante a visita

Vivam minhas mensagens

Terça-feira, 03 de maio de 1994



Filhos amados!

É necessário que examinem, com atenção, o conteúdo de minhas mensagens, porque nelas contém todo o meu amor por vocês.

Em cada linha está colocada, com clareza, minha preocupação quanto ao futuro da humanidade.

Em todas acentuo que o verdadeiro caminho às virtudes essenciais à bem-aventurança terá que passar, obrigatoriamente, por uma entrega total à vontade do Altíssimo.

Se não for desta forma, embrenharão pelos caminhos da obscuridade e da desesperança, gerando conflitos espirituais e morais em proporções tais que levarão suas almas à confusão e à ruína.

Farei tudo para que isto seja evitado.

Assim sendo, lhes asseguro: o mal não fará calar minha voz que clama a

Deus por vocês; ela se tornará cada vez mais forte, se viverem minhas mensagens.

Obrigada por terem atendido ao Meu chamado.

(Mensagem extraída do livro "Uma voz que fala aos meus ouvidos". p.98)

Comentário: *A Virgem nos pede para refletirmos sobre suas mensagens e colocá-las em prática. Realmente, damos pouca atenção às suas palavras. São palavras de carinho e amor, mas são também de alerta, de preocupação com o nosso futuro, por isso nos pede sempre uma imediata mudança de vida, direcionada a Deus e apoiada em Seus ensinamentos.*

Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes deseja visitá-lo(a). É a mesma que participa do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-la, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

Número do sorteio _____ do dia 17 de fevereiro de 2015.



Evangelho do Dia

O Pai Nosso (Mt 6,7-15)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Quando orardes, não useis muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por força das muitas palavras. Não sejais como eles, pois vosso Pai sabe do que precisais, muito antes que vós o peçais. Vós deveis rezar assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como nos céus. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. Perdoa as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. De fato, se vós perdoardes aos homens as faltas que eles cometeram, vosso Pai que está nos céus também vos perdoará. Mas, se vós não perdoardes aos homens, vosso Pai também não perdoará as faltas que vós cometestes”.

Comentário do Evangelho

Jesus, ao nos ensinar a orar, nos ensina a oração do Pai Nosso. Nossa primeira percepção é de que Jesus está nos ensinando a orar. Mas, se nós formos ler com mais acuidade, mais atenção, se nós formos dar valor a toda aquela catequese do Cristo, veremos que Jesus está nos chamando a atenção para o livre arbítrio. Nos versículos anteriores, Jesus diz que “tudo que ligares na terra será ligado no Céu e tudo que desligares na terra será desligado no Céu”. Jesus nos chama a atenção, na oração do Pai Nosso, para a seguinte idéia: se se perdorar aquelas pessoas que te tem ofendido, Deus vai perdoar os teus pecados. Se não perdorar aquelas pessoas que te tem ofendido, Deus não vai perdoar os teus pecados. Quer dizer, Jesus está nos chamando a atenção para o livre arbítrio, essa coisa terrível que pesa sobre a nossa cabeça, que nos dá toda uma permissão para ser contra Deus, para ser contra a vontade de Deus, para dizer “sim” na ora errada, para dizer “não” na ora errada. Somente Deus sabe os nossos propósitos, somente Deus sabe o que é bom para nós, e nós não confiamos na providência divina! Então, hoje, nesta oração do Pai Nosso, o que fica mais evidente, o que nos mostra, com tanta força, aquela característica da evangelização de Jesus, não é simplesmente rezar o Pai Nosso. Quando rezarem o Pai Nosso, se vocês não perdoarem as ofensas dos semelhantes, Deus não vai perdoar a ofensa de vocês. Agora, se vocês perdoarem, Deus vai perdoar as ofensas de vocês. É a mesma coisa que Jesus disse anteriormente, tudo que ligares na terra será ligado no Céu e tudo que desligares na terra será desligado no Céu. Quanta gente está ligando coisa que não deve, quanta gente está desligando coisa que não deve. Você já pensou, desligar uma coisa que não deve, você está desligando no Céu! Você está responsável, porque o Pai Nosso nos chama a atenção para a responsabilidade diante de Deus. Por isso não adianta só chamar a Deus de Papai. Porque quando nós temos a responsabilidade de chamar Deus de Papai, de “Aba”, isso quer dizer que Deus quer a mesma intimidade conosco, ele quer participar do nosso dia-a-dia, ele quer nos instruir em nosso dia-adia, e a primeira prerrogativa de Deus é o perdão. Deus não condena ninguém. A primeira coisa que Deus exige de nós, porque é uma lei de Deus, é uma lei universal, é uma lei de todo o universo, é a lei baseada no perdão, porque nós somos criaturas, nós surgimos da falta, nós vamos morrer na falta. Ninguém teria essa intimidade com Deus, de chamá-lo de Papai, se não fosse na bondade de Deus, nessa justiça de Deus nos mostrando esse caminho do perdão, para porder termos essa condição de chamá-lo de “Aba”, Papai. Na oração do Pai Nosso, Jesus está nos chamando a atenção sobre uma lei maior, que é o livre arbítrio. Se vocês não perdoarem os pecados das pessoas, Deus não vai perdoar os teus pecados. Você já pensou que coisa terrível isso! É bom refletir na seguinte indagação: quando estiver diante de Deus corre-se o risco de, achando que está “com o rei na barriga”, Deus condená-lo, porque você não perdoou os pecados das pessoas, portanto, você fez com que nos Céu, também, não fossem perdoados esses pecados. Logo, somos responsáveis pelos pecados das pessoas, somos responsáveis por aquilo que fizemos na terra. Porque Deus, quando nos deu o livre arbítrio, em contrapartida nos exigiu que essa responsabilidade em usar essa lei do perdão fosse rígida. E, muitas vezes, nós não sabemos usar essas prerrogativas da lei. E isso é muito sério, meu Deus! E isso nos leva à condições de servos inúteis. Por isso é necessário sempre lembrar que se deve querer ser um servo útil. Por que? Porque Deus não faz uma coisa para ser inútil. Mas você pode conseguir ser inútil quando você não perdoa, quando você passa a julgar as pessoas, um julgamento que não é próprio teu, de autoridade tua. Então, Jesus nos chama a atenção, tudo que vocês ligarem na terra será ligado no Céu. Pode-se “ligar”, julgar, um ladrão sem vergonha, um assassino, Deus vai responder sobre o teu julgamento, mas ele vai te cobrar lá em cima. E se se desliga na terra, vai desligar lá em cima. A nossa intimidade com Deus, a nossa aliança com Deus, gira em torno dessa afirmativa de que somos criaturas responsáveis diante de Deus, somos criaturas que Deus nos criou para respondê-Lo a respeito das coisas do nosso dia-a-dia, do nosso perpétuo caminhar de criaturas de Deus. Deus nos cobra, a todo o momento, parece que não, mas cobra. Deus não é essa misericórdia infinita de que tudo mundo fala, de “maria-vai-com-as-outras”, “seja o que Deus quiser”. Eu escuto muito isso: “Seja o que Deus quiser, mas eu estou fazendo a minha vontade!”. Então não é “Seja o que Deus quiser”. A misericórdia de Deus age juntamente com sua Lei. Eu costumo falar a vocês, quando está chovendo na cabeça de vocês abra um guarda chuva, não pede a Deus para parar de chover não, porque, às vezes, a chuva é necessária, essa quantidade de coisas que caem em nossas cabeças são necessárias. Abra o guarda-chuva porque esse guarda-chuva é toda aquela proteção para que você se identifique com a aliança de Deus, isso é muito importante. Perdoem as faltas das pessoas. É muito mais fácil perdoar. Você já pensou o ato de “não perdoar”, a pessoa carrega aquela carga toda de “não perdoar”, você já pensou a carga daquilo ali? É terrível!

(Explicação do Evangelho, por Raymundo Lopes, extraído do site www.espacomissionario.com, 23/02/2010)

Como ele não via nada de errado, ele usava dos fariseus para fazer isto. Foi por isso que Jesus falou para ter cuidado com o fermento de Herodes e dos fariseus. Esse Evangelho é muito simples na sua concepção. Nós nos acostumamos a ter uma coisa muito cheia de lógica, muito certinha e, se não entrarmos no âmago do Cristo, nós não vamos entender o Evangelho. Jesus sempre falou que é o caminho, que é misericórdia e que se preocupa com aqueles que estão prestando atenção em coisinhas que não levam a nada. Este Evangelho nos dá um grande recado de Jesus, que serve para os dias atuais: cuidado com estes fermentos que ficam dentro de vocês, achando que coisinhas estão sendo desfiguradas. Deus quer nos dar a graça da compreensão, a graça da observação, a graça do coração solto para Deus. Isso pertence a todos nós. Todos nós temos direito à graça de Deus, principalmente da graça da compreensão. Estão me dizendo que eu estou colocando Jesus muito humano. Mas Jesus era humano. Jesus é Deus que quis se fazer humano também. Jesus quis nascer do seio da Virgem Maria. A única diferença é que Ele não tem o pecado e a gente fica aí arrastando pecados, arrastando os nossos fermentos que não levam a nada. Eu tenho absoluta certeza de que estes fariseus do século XXI vão todos morrer chatos, sozinhos, resmungando. Mas ninguém quer morrer assim, não é mesmo? Todos nós queremos morrer com a graça de Deus.



Manda quem pode, obedece quem tem juízo.

Sou católico apostólico e romano!

Você conhece as outras vias de fé?

Ieshua (Jesus) quis que todos o seguissem, e ele era judeu. Assim sendo, o cristianismo é uma seita judaica, e isso aconteceu nas terras da Judeia.

Vamos dar um passeio sobre o que encontrei.

Luterana (cristã) foi criada em 1517 por Martinho Lutero, um padre católico romano; e isto se deu na Alemanha, o mesmo país do Papa Bento XVI.

Episcopal (cristã) foi criada em 1534 por Henrique VII, na Inglaterra. Ele era um rei.

Presbiteriana (cristã) surgiu em 1560 por um leigo, John Knox; e isto se deu na Escócia.

Congregacional (cristã) em 1580 por um ex-padre, Robert Browne, na Inglaterra.

Batista (cristã) em 1609 por um pastor, John Smyth, na Holanda.

Rosa-Cruz (cristã) em 1610 por Johannes V. Andrene, na Alemanha.

Lembre-se que é o mesmo país do Papa Bento XVI.

Metodista (cristã) em 1739 por um leigo, John Wesley, na Inglaterra.

Mórmon - Santos dos Últimos Dias (cristã) em 1830 por leigo, Joseph Smith Jr., nos Estados Unidos.

Adventista em 1831 (cristã) por um pastor, William Miller, nos Estados Unidos.

Espiritismo (tem traços cristãos) em 1847 pelas irmãs **Fox** (cristãs), também nos Estados Unidos.

Exército da Salvação (cristã) em 1865 por um pastor, William Booth, na Inglaterra.

Testemunhas de Jeová (judia) em 1874 por Charles Taze Russell, nos Estados Unidos.

Teosofia (tem elementos próprios) em 1875 por Helena Blavatsky, na Rússia/Ucrânia.

Assembleia de Deus (Pentecostal – cristã) foi idealizada

por vários pastores evangélicos, nos Estados Unidos.

Congregação Cristã do Brasil (obviamente cristã) em 1909 por um ex-padre, Luiz Francescon, no Brasil.

Messiânica (se diz cristã, não acredito) em 1926 por **Meishu-Sama**, no Japão.

Evangelho Quadrangular (cristã) em 1927 por um pastor, Aimée S. Mc Mpherson, nos Estados Unidos.

Igreja Católica Apostólica Brasileira (cristã) 1945 por um bispo católico, Dom Carlos Duarte Costa, sagrado bispo pela Igreja Romana, aqui no Brasil.

Cruzada Brasil para Cristo (obviamente cristã) em 1955 por um ex-padre, Manoel de Mello, também aqui no Brasil.

Nova Vida (cristã) em 1961 por um leigo (canadense), Robert McAlister, no Brasil.

Deus é Amor (cristã) em 1962 pelo pastor David Miranda, aqui no Brasil.

Universal do Reino de Deus (cristã) em 1975 pelo pastor Edir Macedo Bezerra, no Brasil.

Umbanda, Macumba e Candomblé, herança africana.

E muitas outras que não tive tempo de pesquisar.

Podem verificar que a maioria é cristã; assim sendo, estamos obedecendo ao pastor maior:

Yeshua

{Um só Pastor}

As divergências, se existem, foram criadas por nós.

Os Dez Mandamentos

“Desde Santo Agostinho, os 'dez mandamentos' têm um lugar preponderante na catequese. Eles enunciam as exigências do amor de Deus e do próximo. Os três primeiros se referem mais ao amor de Deus, e os outros sete ao amor do próximo. Eles revelam, em seu conteúdo primordial, obrigações graves. Ninguém pode dispensar-se deles. Os dez mandamentos estão gravados por Deus no coração do ser humano.” (Catecismo da Igreja Católica - 2065, 2067 e 2072)

Os Dez Mandamentos são:

Amar a Deus sobre todas as coisas – Não usar o santo nome de Deus em vão – Guardar o Dia do Senhor (Guardar domingos e festas de guarda) – Honrar Pai e Mãe – Não Matar – Não pecar contra a castidade – Não Roubar – Não levantar falso testemunho – Não desejar a mulher do próximo – Não cobiçar os bens alheios.

“Lei natural é a Lei de Deus escrita no coração do homem (Rm 2,14-15). É a voz de nossa consciência. É universal e imutável. Abrange a todos, em todas as épocas. Resume-se em fazer o bem e evitar o mal. Antes de qualquer ação, a consciência nos exorta ao bem ou nos adverte do mal e, de acordo com nossa atitude, aquela voz nos louva ou nos repreende. Pode, no entanto, acontecer que, pelo hábito de não ser ouvida, a consciência se embruteça e, então, será cada vez mais difícil ouvi-la. O homem embrutecido torna-se surdo à voz de Deus. Ao contrário, o que tem delicadeza de consciência é atento à sua voz.” (MLGO)

Nossa Senhora nos fala sobre os Dez Mandamentos

6º Mandamento - Não pecar contra a castidade



Nada fere tão profundamente a dignidade da pessoa humana do que a castidade colocada em desordem moral. Deus é amor e, ao criar o homem e a mulher, colocou-os coesos, para que reconheçam, cada um, sua identidade sexual, dando-lhes dignidades individuais para que, guiados por este amor, possam crescer e se multiplicar.

A castidade eleva a condição do homem e da mulher, e o estado de vida composto por ela personaliza aquilo que o Senhor Deus criou como regra básica para a vida afetiva, dentro dos limites das leis morais. Qualquer desvio destas condições constitui ofensa à castidade.

Meus filhos, como a humanidade se deixa comandar pela luxúria, fofocações, pornografia, prostituições e práticas contrárias à natureza, me escandaliza e me assusta!

Tenho que ressaltar aquilo que meu filho Jesus tanto enfatizou: a indissolubilidade do matrimônio, como regra vinda do nosso Pai querido, que está no Céu; portanto, o adultério e o divórcio constituem ofensa ao que Deus uniu. Isto tudo os coloca à beira do abismo, pois compromete a continuidade da espécie, elimina da face da terra o autodomínio e extingue-se, por

completo, o conceito de sexualidade, da forma como foi instituída pelo Criador.

Caríssimos, cultivem o hábito da castidade, nela reside a pureza do coração, alavanca que impulsiona a alma para Deus.

NOTA: A Mãe de Deus nos exorta à reflexão sobre a castidade, virtude tão esquecida em nosso tempo. Estamos colocando este conceito como coisa ultrapassada? Estamos querendo fazer valer nossa vontade? Perdemos o sentido da moral?

Administração

Jornalista responsável: Vicente Sanches
Editor: Raymundo Lopes
Redator: Marco Aurélio
Revisor: Francisco Lembi e Gilmar Dias
Diagramação: Rodrigo Dune
Imagens: Rodrigo Dune e Marco Aurélio

Redação

SIM-Serviço de Informação Mariana
Rua Alagoas, 1460 – Savassi – CEP 30130-160
Fone: (31) 3225-4067 / 3225-4688
Belo Horizonte – MG
E-mail: atendimento@espacomissionario.com.br